



ANA MARIA CAMPOS
camposanamarca5@gmail.com

Governadora pede apoio da oposição para vencer a crise nas finanças

A governadora Celina Leão, em sua ofensiva para encontrar soluções para a crise financeira do Governo do Distrito Federal, se reuniu na manhã de ontem com deputados distritais da oposição. Ela pediu ajuda para abrir o diálogo com o Palácio do Planalto e intermediação para uma audiência com o presidente Lula. O quadro apresentado por Celina aos deputados foi de extrema gravidade nas contas públicas. Segundo parlamentares, o buraco deste ano chega a R\$ 3 bilhões. E os problemas são grandes na saúde. A governadora convocou o secretário de Saúde, Juracy Cavalcante, para um diagnóstico sobre as filas e outros problemas no atendimento público.

Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília



Distritais se comprometem a ajudar

Em três horas de reunião, Celina também apresentou medidas que pretende adotar para reduzir despesas, como corte de aluguéis de prédios para alocar órgãos públicos e redução de contratos com empresas terceirizadas. A situação do BRB, segundo a governadora, é realmente grave e, por isso, a ajuda do governo federal é importante. Estavam presentes no encontro, no Palácio do Buriti, os três deputados do PT, Chico Vigilante, Gabriel Magno e Ricardo Vale, além de Fábio Felix (PSol) e Dayse Amarílio (PSB). Max Maciel (PSol) não participou porque está fora de Brasília. A deputada Paula Belmonte (PSDB) também foi convidada, mas não compareceu. "Vou tentar ajudar. O presidente Lula gosta muito de Brasília. Não podemos deixar a cidade nessa situação", afirma o líder do PT na Câmara Legislativa, Chico Vigilante.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Crise na UnDF

Os distritais discutiram também com a governadora Celina Leão a questão da greve da UnDF. Dois professores e dois alunos da universidade estiveram na reunião para apresentar suas reivindicações. A nova chefe do Buriti disse que vai entrar mais diretamente no assunto. Em plena crise financeira, a UnDF transferiu seu campus do Lago Norte para um prédio do Iesb em Ceilândia, pelo custo de R\$ 100 milhões em cinco anos. Os deputados distritais saíram com a sensação de que a reitora da universidade do DF, Simone Benck, terá temporada encurtada no comando da instituição.

Comando do TJDF toma posse na próxima quarta-feira

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) dará posse, na próxima quarta-feira, à nova administração, para o biênio 2026-2028. A cerimônia será realizada às 16h, na Sala de Sessões do Tribunal Pleno. O desembargador Jair Soares (foto) assumirá a Presidência do Judiciário do DF no lugar do desembargador Waldir Leônico Júnior. Na mesma solenidade, o desembargador Fernando Antonio Habibe Pereira tomará posse como 1º vice-presidente; o desembargador Teófilo Rodrigues Caetano Neto, como 2º vice-presidente; e Arnaldo Camanho de Assis, no cargo de corregedor da Justiça. A eleição por unanimidade dos novos dirigentes foi realizada pelo Tribunal Pleno, em 24 de fevereiro, com quórum de 45 desembargadores.

Divulgação



MPDFT quer que soldado acusado de feminicídio seja transferido para a Papuda

O promotor de Justiça Leonardo Jubé, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), pediu à Justiça que autorize a transferência do soldado Kelvin Barros da Silva, acusado de assassinar a cabo Maria de Lourdes Freire Matos, para o Complexo Penitenciário da Papuda. O militar está detido no Batalhão da Polícia do Exército de Brasília. O promotor argumenta que a custódia deve ser em prisão comum, uma vez que o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que a competência para processar e julgar o soldado pelo crime de feminicídio é do Tribunal do Júri e não da Justiça Militar.

Reprodução/Redes Sociais



Divulgação/TRE-DF



Homenagem pelo conjunto da obra

O desembargador Diaulas Costa Ribeiro, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, recebeu a Medalha do Mérito Eleitoral do DF, na categoria Comendador, concedida a personalidades que tenham colaborado com serviços prestados à Justiça Eleitoral. A outorga foi feita pelo presidente do TRE-DF, desembargador Jair Soares. O presidente enalteceu a trajetória profissional de Diaulas, destacando seus anos dedicados ao Ministério Público do Distrito Federal, ao Tribunal de Justiça do DF e ao ensino superior do direito.

Sala vip do BRB em foco

O Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) admitiu uma representação do vice-presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Ricardo Vale (PT), com pedido de apuração de possíveis irregularidades em contrato de patrocínio de sala VIP no Aeroporto de Brasília firmado pelo BRB e pela BRB Card. O Tribunal determinou que o BRB, a BRB Card e a concessionária apresentem, em até cinco dias, explicações detalhadas e documentos sobre o contrato, incluindo estudos de viabilidade, motivação administrativa e a compatibilidade do gasto, estimado em R\$ 58,3 milhões. A representação de Ricardo Vale aponta possível uso inadequado de recursos públicos em um momento de fragilidade do banco e reforça a necessidade de rigor na gestão.

Divulgação



De olho no debate

A advogada Máira Konrad de Brito acompanhou ontem os debates no 6º Brasília Summit, com discussões sobre eficiência em gestão. Tinha a seu lado os advogados Jessica Oliva e Antônio Carlos de Brito.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

BRB

Governadora do DF lembrou que o banco Digimais foi socorrido com R\$ 9 bilhões, mas o Banco de Brasília não recebeu aceno de auxílio. "Fazer para um e não fazer para outro? E nós aqui precisamos de menos, de R\$ 6 bilhões", questionou

Celina lamenta falta de ajuda do governo federal

» SAMANTA SALLUM

Junto do presidente do Banco de Brasília (BRB), Nelson de Souza, a governadora do Distrito Federal, Celina Leão, participou do Brasília Summit na manhã de ontem. Ela contou que não teve resposta alguma do governo federal ao seu pedido de ajuda. "Está parecendo que não há mesmo vontade em colaborar com o banco da nossa cidade. Sou governadora de direita. Mas, todas as vezes que tiver que conversar sobre a minha cidade com o presidente (Lula, do PT), eu estarei pronta. E eu esperava isso também dele (Lula), mas não aconteceu", lamentou a governadora ao falar com a imprensa.

A chefe do Executivo local apontou que o governo federal,

nesta semana, socorreu o banco Digimais. "Eu acho que é missão mesmo do governo federal fazer. Mas fazer de um e não fazer de outro? Para o Digimais, foram R\$ 9 bilhões. Nós precisamos de menos de R\$ 6 bilhões", questionou.

A liquidação do Master pelo Banco Central, no final de 2025, atingiu outras instituições financeiras. Entre elas, a Digimais, banco do líder religioso Edir Macedo. A instituição já enfrentava crises e processos judiciais. E, segundo a declaração de Celina Leão, acaba de receber ajuda federal.

Fundo Constitucional

A governadora do DF, no discurso oficial, defendeu ainda a mudança de matriz econômica da capital federal para não depender de

"esmola" da União. "A gente não pode mais esperar esmola do Fundo Constitucional, com todo respeito. Porque por duas vezes, só neste meu mandato, tentaram nos tirar, para praticamente mostrar para o DF: olha, sem nós, vocês não funcionam", frisou.

Segundo ela, a capital federal deve buscar uma nova vocação econômica, além de ser sede administrativa dos Três Poderes, para depender menos de verbas federais. "Essa cidade tem que levantar a sua cabeça, tem que buscar vocação financeira e econômica."

Sobre o BRB, sustentou que é um banco "sólido". "É bom que se faça uma separação do que é Master do que é BRB. O BRB é vítima de uma situação que aconteceu. Mas é um banco que tem valor de mercado, que tem mais de

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Declarações da governadora foram feitas por ocasião do Brasília Summit

30 mil contas jurídicas, quase 800 mil contas individuais, é um banco que tem várias formas de sair deste momento. E irá sair deste momento", afirmou.

A atual líder do GDF destacou

que teve a preocupação de realizar um planejamento estratégico antes de assumir o governo. "Agora, como governadora do Distrito Federal, tenho essas duas premissas básicas, que são

eficiência e eficácia. Eficiência é você alcançar o objetivo, eficácia com o menor tempo possível, com o menor recurso possível".

Nova gestão

O presidente da BRB, Nelson de Souza, elencou os pilares da nova gestão do banco: elevar o nível de exigência de todas as decisões, foco em eficiência operacional, melhoria de governança e disciplina na administração. "Estamos revisando processos e fortalecendo controles", reforçou durante o Brasília Summit.

O executivo não falou muito. Não deu detalhes sobre as medidas que estão sendo tomadas para tirar o BRB da crise. Mas destacou: "Tenho plena convicção de que estamos no caminho certo". Nelson de Souza fez questão de repetir que o BRB não vai quebrar. "Seguiremos fortes, sólidos e, acima de tudo, presentes na vida de Brasília, especialmente na vida de quem mais precisa, sem perder a essência. Somos um banco público, com o compromisso direto com o desenvolvimento econômico e social."

O Brasília Summit foi realizado pelo Lide — Grupo de Líderes Empresariais em parceria com o Correio Braziliense. O tema desta edição foi eficiência na gestão pública. O evento reuniu autoridades, especialistas e lideranças, no Brasília Palace, para debater caminhos mais estratégicos para o desenvolvimento do país.